

Virada Esportiva atrai principalmente jovens e crianças à prática de atividades físicas

Pesquisa realizada na edição do ano passado revelou que 68% dos participantes tinha entre 18 e 39 anos, muitos acompanhados de crianças.



Arena no Vale do Anhangabaú na Virada Esportiva 2013. Foto: José Cordeiro/ SPTuris.

Neste fim de semana dos dias 20 e 21 de setembro, a capital paulista estará repleta de atividades na oitava edição da Virada Esportiva, evento que promove e incentiva o público à prática de esportes e a desfrutar momentos de lazer e recreação. Seguindo os moldes da Virada Cultural, serão mais de 24 horas de programação esportiva espalhada por todas as regiões da cidade, com a diferença de ser mais descentralizada, para que as pessoas não precisem se deslocar tanto.

Na edição de 2013, participaram cerca de 3,6 milhões de pessoas conforme estimativa da Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação (Seme), que promove a Virada Esportiva em parceria com outros órgãos da Prefeitura. A São Paulo Turismo (SPTuris, empresa municipal de turismo e eventos) contribui na parte de infraestrutura e produção do evento, além de realizar levantamento para identificar o perfil do público.

O estudo feito pela primeira vez no ano passado pelo Observatório do Turismo, núcleo de pesquisas da SPTuris, revelou que quase 55% do público foi composto por homens. A faixa etária predominante foi de pessoas entre 30 e 39 anos, representando quase 30%, enquanto os mais jovens, de 18 a 29 anos totalizaram pouco mais de 38%. Além disso, cerca de 68% dos que foram ao evento estavam acompanhados de mais pessoas, com destaque para crianças de 5 a 10 anos.

Segundo o secretário especial para Assuntos de Turismo e presidente da SPTuris, Wilson Poit, a Virada Esportiva é uma oportunidade para disseminar a importância de atividades físicas para toda a população. “Esse evento é democrático e tem se tornado cada vez mais participativo, porque há centenas de opções para o público experimentar, desde os já tradicionais futebol e basquete, até esportes radicais e aquáticos”, destaca.

Essa variedade desponta ainda como uma chance de atrair mais visitantes para a cidade. “As corridas de rua, por exemplo, motivam muitos fãs a viajarem para participar de provas, e São Paulo está repleta de eventos como

esse praticamente todos os finais de semana do ano. Por isso, podemos receber turistas com foco em atividades esportivas e lazer como essa”, conclui Poit.

Tendências: ecoturismo e turismo sobre rodas

Durante a Virada Esportiva 2014, o Parque Natural Municipal Varginha receberá atividades como corrida de aventura, a fim de aproveitar a área verde. Localizado na região sul da cidade, dentro da Área de Proteção Ambiental (APA) Municipal Bororé-Colônia, o parque também fará parte do plano de desenvolvimento de ecoturismo que inclui Parelheiros, Marsilac e Bororé.

O projeto já está em fase de levantamento dos atrativos da região, detalhes das atividades disponíveis e captação de fotos, para que as informações sejam divulgadas num site produzido pela SPTuris. “O extremo sul tem um potencial enorme de atrair muitos visitantes, especialmente para a prática de esportes em meio à natureza. Por isso, é importante a programação da Virada ter incluído a região”, enfatiza Poit.

Além de passeios de bicicleta em grupo, haverá diversas atividades com esportes sobre rodas na Virada Esportiva desse ano, como skate, patins e até mesmo carrinho de rolimã. Com a recente expansão da estrutura cicloviária na cidade de São Paulo, os ciclistas têm cada mais opções para percorrer caminhos com mais segurança.

E isso pode ser benéfico também ao turismo, como aponta o presidente da SPTuris. “Não apenas paulistanos poderão usar toda essa malha para usar a bicicleta como meio de transporte, mas também os visitantes de fora poderão conhecer e explorar São Paulo sobre duas rodas, tendo outra percepção de tudo o que a cidade tem para oferecer.”

A programação completa do evento está disponível no site: viradaesportiva.prefeitura.sp.gov.br

Viradas múltiplas

Uma das características que mais chama a atenção desde a última edição da Virada Esportiva foi o fato de mais de duas mil atividades serem espalhadas por todas as regiões da cidade já que, além das dez arenas montadas especificamente para o evento, havia programação nos parques municipais e centros esportivos, Centros Educacionais Unificados (CEU's), várias unidades do SESC, Clubes da Comunidade (CDC's), Praças e Ruas de Lazer.

O Observatório do Turismo também tem dados relativos a todas as regiões da cidade. Na zona norte, por exemplo, a maioria dos entrevistados (77,8%) era homens. Apenas na região central as mulheres tiveram proporção maior de participação, representando pouco mais da metade, chegando a quase 52%.

Já no item de faixa etária, as pessoas que fizeram atividade na região sul e tinham entre 18 e 29 anos totalizaram 48,1%. Na faixa de idade dos 30 aos 39 anos, os participantes que foram para a zona leste tiveram maior incidência (35,1%) entre todas as regiões. No centro, houve a maior porcentagem de pessoas com mais de 60 anos (16,7%), mas a maioria deles apenas assistiram as atividades.

Quanto ao grau de instrução e a renda do entrevistado, a zona oeste foi a que apresentou maior representatividade de pessoas com nível superior completo (35,1%) e maior porcentagem de indivíduos com renda entre 15 e 20 salários mínimos (7,7%), comparada com outras regiões da cidade nesses mesmos intervalos.

A pesquisa de 2014 será feita novamente nos mesmos moldes do ano anterior em 15 locais diferentes e os resultados serão divulgados após o evento. Para ver dados do relatório de 2013 na íntegra, acesse o site www.observatoriodoturismo.com.br